



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática

ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA Nº 01/2024/PROPG/CAPG/PPG-ENS

Ata da Nº 01/2024/PROPG/CAPG/PPG-ENS reunião Plenária do Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências e da Matemática, convocada para as catorze horas do dia vinte e nove de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, e realizada no Bloco B em Santo André. A reunião foi presidida pelo professor Breno Arsioli Moura, Coordenador do PEHCM, e contou com a presença dos seguintes membros: Adriana Pugliese Netto Lamas, Ailton Paulo de Oliveira Júnior, Alessandro Jacques Ribeiro, Bruno Rafael Santos de Cerqueira, Fernanda Franzolin, Graciella Watanabe, João Rodrigo Santos da Silva, Leonardo José Steil, Márcia Aguiar, Márcia Helena Alvim, Mirian Pacheco Silva Albrecht, Regina Helena de Oliveira Lino Franchi, Robson Macedo Novais, Vivili Maria Silva Gomes (membros permanentes) e Elisabete Marcon Mello (membra colaboradora). Professor Breno cumprimentou a todos e deu início à reunião. Informes: 1) Professor Breno informa que o Coleta 2023 deve ser preenchido até 4 de março, e comenta que os poucos que não foram contatados são porque sua produção já foi levantada pela Coordenação. 2) Professor Breno informa que a PROPG pleiteou bolsas para CNPq e que devemos receber uma de mestrado e uma de doutorado, saberemos em breve quando virão; 3) Informa que um edital de bolsas foi realizado, com 8 aprovados para bolsa de doutorado, e 10 para Mestrado; 4) Informa sobre reunião com professora Giselle Rôças, Coordenadora adjunta da área Ensino, e pede que reservem na agenda a participação na reunião; 5) Profª Fernanda divulga a reabertura do edital Carrefour, e pede aos orientadores divulgarem aos alunos que possuam o perfil; 6) Informa sobre o edital PROEX-PG, sobre ações extensionistas, e Univesp, para os discentes serem monitores, e que o programa aguarda mais detalhes sobre ambos; 7) Sobre os questionários de autoavaliação do Programa enviados aos egressos, informa que apesar das dificuldades devido aos e-mails que voltam, foram obtidos 25% de resposta, o que já é mais do que antes. Sobre a autoavaliação, futuramente haverá a convocação de uma reunião extraordinária para tratar do assunto; 8) Informe de membros: Professor Ailton informa que sua discente Fátima foi aprovada no edital de internacionalização e estão fazendo as atividades afins; 9) Professor Bruno informa que sobre sua fala na reunião passada, diz que se baseou em e-mails enviados pela comissão de seleção; 10) Professor Leonardo Steil informa que a comissão de seleção começará a elaborar o edital em breve. 11) Professora Vivili pondera que é problemática a questão de distribuição de bolsas. Professor Breno informa que isso será levado para a reunião de Colegiado; 12) Professora Fernanda divulga que haverá um Seminário sobre submissão de protocolos ao CEP na disciplina Seminários I. Sem mais informes, o professor Breno abre a pauta. **Pontos de pauta:** **1) Aprovação das atas das reuniões ordinárias de junho, de setembro e da reunião extraordinária de novembro:** Professor Breno questiona se há dúvidas sobre as atas em votação. Após correções, em votação a ata de junho, deferida com três abstenções. Ato contínuo, com inclusão da presença da professora Mirian, em votação a ata extraordinária, aprovada com três abstenções; **2) Indicação de nomes para Comissão de Provas 2024 e para Comissão Organizadora do V Simpósio do PEHCM:** Professor Breno informa os atuais membros e questiona se há indicações de novos ou manutenção de membros. Professora Adriana informa que a professora Patrícia deseja participar da comissão de Simpósio. Muitos professores ponderam sobre a correção das provas serem em julho, professor Breno pondera que isso foi decidido ano retrasado para ajudar os candidatos professores da rede pública. Como não houve manifestações para presidência, professor Breno informa que haverá convocação por e-mail. **3) Relato do GT de Macroprojetos:** Professor Breno informa que no Seminário Meio Termo foi ponderado que

os macroprojetos são efetivos em algumas instituições, em outras é protocolar, e abre para a professora Márcia Alvim. Professora Márcia relata que há dificuldade de localizar o que os programas da área entendem como macroprojetos. Em muitos, confundem-se com as linhas de pesquisa, em outros aproxima-se com os grupos de pesquisa, estando assim mais próximos do conceito da Capes. O nosso objetivo, então, seria reunir mais ações colaborativas, inclusive de viés ou caráter extensionista, e definir as linhas de pesquisa para daí termos os possíveis macroprojetos. Professor Leonardo Steil pondera que já temos grupos menores, mas já temos meios para daí fomentar essa articulação entre nossos membros, workshops etc. e que considerou importante a questão extensionista, pois este é um mérito dos membros permanentes atuais. Marcia pondera que é mais fácil criar macroprojeto de extensão do que de pesquisa. Professor Alessandro pondera sobre o caso de uma Bolsista Produtividade que perdeu pontos por não ter avaliada sua produção extensionista, e que isso deveria ser considerado quando o pesquisador é da área educacional. Professor Breno concorda que devemos levantar os grupos que agregam para um possível macroprojeto a ser apresentado, mas sabe que isso pode dar certo ou não na Avaliação Quadrienal. Professor João questiona como isso será levantado. Professora Fernanda comenta dos quatro principais grupos identificados pelos levantamentos da Comissão de Autoavaliação. Professora Regina comenta sobre as características do nicho em que está envolvida, com grupos que trabalham em comum em projetos não essencialmente formalizados. Professor Alessandro pondera a diferença que um macroprojeto pode ter vários grupos de pesquisa envolvidos, mas um grupo de pesquisa pode não ter nenhum macroprojeto formalizado. Professor Breno reforça que no Sucupira tem projetos e não grupos de pesquisa, logo os docentes devem informar os seus projetos à Coordenação. Professora Márcia reforça que ainda não temos o ideal esperado pela Capes, mas que devemos aproveitar o que temos para caminhar em direção a esse ideal, a partir dos grupos mais representativos. Professor Breno concorda que deve haver certas condições mínimas, como número de docentes, discentes e egressos envolvidos. Após discussões, foi sugerido o número de três ou quatro grupos com docentes e discentes envolvidos, e professor Breno pede que enviem seus projetos para avaliação. **4) Relato do GT de Linhas de Pesquisa:** Professor Breno pondera que a crítica da avaliação foi termos recadastrado as mesmas linhas de pesquisa de 2015 quando implantou o Doutorado em 2019, e passa a palavra para o professor Ailton. O professor lista os aspectos críticos e sobreposições entre as três linhas a serem trabalhados para o próximo Quadriênio. A partir disso, sugere-se seis linhas: Práticas Epistêmicas, Políticas Educacionais, Didática das ciências e matemática, Educação Não Escolar, Estudos de Gênero e Sexualidade e Psicologia Educacional. A linha 3 relaciona-se com a proposta de Educação não escolar e sua alteração pode envolver alterações mais abrangentes. Professor Robson aborda a dificuldade de criar novas disciplinas, e a partir disso explicam os três cenários possíveis: manter as linhas atuais; criar a quarta linha como Práticas Epistêmicas; e criar a quarta linha concomitantemente revisando a terceira, sob o nome sugerido de Ensino de Ciências e Matemática em Diferentes Tempos e Espaços. Professor Breno concorda e elabora suas ponderações, pela linha 1 muito grande e a linha 3 muito pequena, e a baixa mudança de linhas e disciplinas em dez anos. Professor João pondera sobre se restringir-se a só uma linha atrapalha, ou se as duplicidades serão mantidas mesmo criando a quarta linha. Professor Breno diz que não há problema em duplicidade, apenas que o equilíbrio é essencial na avaliação, pois fomos bem avaliados e assim queremos continuar. Professor Alessandro pondera que os programas nível 6 e 7 mantêm os nomes das linhas há mais de dez anos, e pondera quais linhas sugeridas tem a mais ou menos aderências ao Ensino, pois devemos melhor diferenciarmos do que somos em relação à área de Educação, inclusive no nome da linha 3. Professor Leonardo pondera que ao credenciar não é tão claro o modo de aderência a uma outra linha, e que isso deve ser avaliado por cada professor em cada cenário. Professor Alessandro pondera que o docente deve fazer isso pela compatibilidade com a sua formação. Professor Breno comenta que muitos, na Coleta, colocam projeto numa linha e a produção em outra, e elenca a diferença entre 2021 e 2022. Professora Regina pondera que a linha 3 está consolidada e por isso essa deve ser ampliada. Professor Breno insere em discussão sua proposta para a linha, sob o nome História das Ciências e Matemática, Memória e Cultura no Ensino de Ciências e Matemática, e sugere encerrar as disciplinas obrigatórias por linha. Professora Márcia Alvim pondera que temos uma identidade a ser mantida, mas necessitamos ver se haverá a devida migração da quarta linha pelos interessados. Professora Graciella considera que Práticas Epistêmicas não possui interessados o suficiente para que seja criada, e que devemos pensar quais referenciais são melhores para agregar a linha 3. Professor Bruno considera que Memória e Cultura estão focados em processos

de aprendizagem e não dos estudos museais em si e que devemos ver o melhor modo de criar uma migração da linha 1 para uma quarta linha, mais voltada para Processos e Espaços Escolares e Não Escolares. Professor João pondera que a disciplina Metodologia deveria ser obrigatória para todos, manter Seminários e retirar as demais obrigatórias, pois quem fará Formação de Professores a escolherá automaticamente. Profª Fernanda pondera que na reunião de meio termo foi enfatizado o equilíbrio entre as linhas, pois isto tem efeito administrativo, pela sobrecarga de carga didática e correção de provas no processo seletivo dos docentes na linha 3. Professora Adriana pondera se devemos manter as obrigatórias, decidido verificar com a Coordenação de área. Decidido restabelecer o GT, trabalhar no desmembramento da linha 1 e se necessário incluir temáticas na linha 3. Professor Alessandro pondera que havia se oferecido anteriormente, mas foi considerado que o GT já tinha integrantes o suficiente. Professor Breno abrirá para consulta de interessados. **5) Proposta de critérios para credenciamento e credenciamento de docentes colaboradores externos e internos:** Professor Breno informa que a pauta será postergada para a próxima reunião, devido ao horário avançado. **Outros:** Esgotados os assuntos, professor Breno faz seus agradecimentos, agradece a participação de todos na plenária, e encerrou a reunião às dezessete horas e dois minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Dênis Douglas Veiga de Souza, Assistente em Administração, e aprovada pelo Professor Breno Arsioli Moura, Coordenador do PEHCM, e pelos demais membros presentes à sessão.

BRENO ARSIOLI MOURA
Coordenador do PEHCM

DÊNIS DOUGLAS VEIGA DE SOUZA
Assistente em Administração.